

Construções ideofónicas do léxico *Nyungwe*

Sóstenes Valente Rego*

 <https://orcid.org/0000-0003-4748-1828>

epígrafe

“Nada de imitações!
Citemos nossos ancestrais,
grandes mestres
nas culturas orais.” (Sisito Matete)

Resumo: Este trabalho intitulado “Construções Ideofónicas do Léxico *Nyungwe*” é pioneiro na língua *nyungwe*. Martins (1991), na sua obra *Elementos da Língua Nyungwe – Gramática e Dicionário Nyungwe-Português-Nyungwe*, apresenta, nos seus verbetes, ideofones, mas sem os definir. Nhampoca (2018, 2016, 2015, 2010, 2009) tem trabalhos sobre ideofones, mas para o changana. Um dos problemas enfrentados neste estudo e que não foi resolvido ainda é distinguir ideofone de onomatopeia, que, ainda que pareça, nem sempre é tarefa fácil, apesar de haver literatura que teorize isso. O outro problema é a escassez de literatura específica ao *nyungwe*. Como hipóteses, perscrutando a língua e sobretudo analisando Martins (1991), duas ideias se destacaram: i) a maior parte das formas verbais podem ser ideofonizáveis e ii) os ideofones são, em teoria, suscetíveis de gerar qualquer tipo de palavra. Assim, os principais objetivos eram: (1) explorar o potencial de ideofones na produção do léxico *nyungwe* e (2) contribuir com material escrito sobre ideofones em *nyungwe*. A metodologia usada foi a da análise interpretativa e introspectiva da língua em causa e a intuição como linguista e falante nativo. Em conclusão, ficou patente que ideofones são fontes importantes de fornecimento de material lexical *nyungwe*, sendo eles uma espécie de raiz/ radical donde derivam a maior parte das palavras do léxico *nyungwe*. Ciente de que um estudo empírico como este é suscetível a erros – só não erra quem não faz nada – espera-se futuramente melhorar e continuar a produzir documentos para o enriquecimento bibliográfico *nyungwe*.

Palavras-chave: Ideofones; Léxico; *Nyungwe*

Abstract: This work entitled “Ideophonic Constructions of the Nyungwe Lexicon” is a pioneer in the Nyungwe language. Martins (1991), in his work *Elementos da Língua Nyungwe – Grammar and Dictionary Nyungwe-Portuguese-Nyungwe*, presents, in his entries, ideophones, but without defining them. Nhampoca (2018, 2016, 2015, 2010, 2009) have works on ideophones, but for Changana. One of the problems faced in this study, which has not yet been resolved, is distinguishing ideophone from onomatopoeia, which, although it seems, is not always an easy task, despite the literature that theorizes this. The other problem is the scarcity of literature specific to the nyungwe. As hypotheses, scrutinizing the language and especially analyzing Martins (1991), two ideas stood out: i) most verb forms can be ideophonizable and ii) ideophones are, in theory, susceptible to generating any type of word. Thus, the main objectives were: (1) to explore the potential of ideophones in the production of the nyungwe lexicon and (2) to contribute material written about ideophones in nyungwe. The methodology used was the interpretive and introspective analysis of the language in question and intuition as a linguist and native speaker. In conclusion, it became clear that ideophones are important sources that ideophones are one of the important sources of supply of nyungwe lexical material, being a kind of root/radical from which most of the words in the nyungwe lexicon derive. Aware that an empirical study like this is

* Doutor em Linguística Geral, Mestre em Linguística Portuguesa Histórica, Licenciado em Língua e Cultura Portuguesa (Língua Estrangeira) pela Universidade de Lisboa, investigador no Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, FLUP, Universidade Porto e Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, especialista em Língua, Cultura e Literatura Nyungwe, Professor Convidado da Universidade do Porto e da Universidade Pedagógica, Centro de Línguas, Maputo. E-mail: sosttete@yahoo.com.br

susceptible to errors – only those who do nothing make a mistake – it is hoped to improve in the future and continue to produce documents for the nyungwe bibliographic enrichment.

Keywords: Ideophones; Lexicon; Nyungwe.

Mwacigwatho: Basali la kucemerredwa “Construções Ideofónicas do Léxico Nyungwe” nkhuymbiratu kucitiwa ncinyungwe. Martins (1991), mu livu lace *Elementos da Língua Nyungwe – Gramática e Dicionário Nyungwe-Português-Nyungwe*, adayikha lonkho lonkho maideofone za cinyungwe, tsono alibe kuzithumbudzula. Nhampoca (2018, 2016, 2015, 2010, 2009) ana mabasa yawo ya maideofone, tsono nga cichangani. Mphicha ibodzi ya kunesa ya mapfundzoya yomwe ikanati kupfuduliwa nkudziwa kuzindikira ideofone na onomatopeia, napo iciwoneka ninga ndjakupusa, kazindji kentse ni basalini la kupusa, napombo pacikhala na malivu ya manembedwe yabzwo. Mphicha inango nkusayika kwa malivu ya bwimwebzwi ya cinyungwe. Ninga mayezezo, na kutetekera cirewedwe na kufufudza bwino Martins (1991), ndzeru ziwiri zidacoka padeca: i) mazindji mafala yangakondzedwe na maideofone na ii) maideofone, ndikati so, yangakondze fala liri rentse. Na tenepa, bwikulu bwomwe bwikhatsungiridwa mpswibzwi: 1) kunyang’ana nyang’ana mphambvu za maideofone za kukondza mafala ya cinyungwe na 2) kuthandiza kunemba bzwa maideofone za cinyungwe. Macitidwe yace bwimwebzwi ndja kutoma kuwonesesa bwino kuti cirewedweci cidasemewa tani na kuthumizira na umisiri na umbadwe bwangu ncinyungwe. Ndipo bwidadzawoneka kuti maideofone yadakhala ninga makhuli komwe yambamera mafala mazindji ya cinyungwe. Nakudziwa kuti basa lipswa ninga yiri kuphonya kungasayikerini – nyakusaya kucita basa ndiye amphonyalini – tinkhulupirira kuti kutsogolo kuno basali lin’dzafamba mwakulungama, ligidzayenderera na kukondza bwiningo kuti yawande manembedwe ya cinyungwe.

Bzwifunguliro-bzwikulu: mitwezere bwinthu, cirewero, nyungwe

Introdução

Este estudo aborda as construções ideofónicas do léxico *nyungwe*. É um grito por novos modelos de compilar dicionários, gramáticas, que não se limitam a imitar modelos latinos, estranhos às línguas *bantu*, que graçam em muitos estudos africanos. Saliente-se que ele não é um estudo de revisão de literatura. É uma pesquisa empírica, um trabalho prático de elaboração de materiais escritos que rareiam nesta língua, de reunir por escrito saberes populares, saberes vividos, mas não escritos a fim de divulgá-los nos meios académicos para seu uso na academia, no ensino e noutros meios formais. Por isso, a produção destes documentos afigura-se ser muito relevante em contextos de línguas de tradição oral, onde se verifica uma quebra dessa tradição.

As evidências científicas bem como as fontes primárias são o forte do trabalho académico, fontes fiáveis de suporte do trabalho, essas evidências podem ser encontradas no Quadro 1, sendo fontes primárias os falantes *nyungwes* (donde se inclui o autor deste estudo) consultados em conversas informais e espontâneas. Parte-se da conceção de que a língua é que dita (deve ditar) a teoria, que é instrumental da língua. Ou seja, a teoria e a respetiva teorização devem estar ao serviço da língua e formular-se em

função duma língua em concreto e não sobre uma hipotética e pretensa língua modelo, fora e independente daquela.

Por outro lado, em matérias de fontes para essas descrições, exigidas em trabalhos académicos, vale a ideia segundo a qual, para línguas orais, fontes orais, enquanto se vão escrevendo as versões, as narrativas afrocentradas. Obviamente, isto não exclui fontes escritas, apenas legitima aquelas, o que é subvalorizado em meios académicos eurocêtricos. O conhecimento da língua em estudo fornece as pistas e funciona como faróis para nela encontrar justificações que corporizam um arcaboço, um construto teórico e suficientemente capaz de fundamentar o seu trabalho.

Este artigo surge como tentativa de refletir e responder a inúmeras questões relacionadas com ideofones, muito presentes na língua *nyungwe*, e com os quais tive de lidar aquando da compilação do dicionário monolíngue *nyungwe*. É fascinante observar o envolvimento dos ideofones no sistema lexical *nyungwe*, que nenhum trabalho lexicográfico pode ignorar. Refira-se, que o léxico *nyungwe* pode ser considerado ser construído por via de mais de uma dezena de processos principais: (i) ideofónicos, (ii) empréstimos, (iii) epónimos, (iv) cronómios, (v) antropónimos, (vi) extralinguísticos (materiais, histórico-geográficos, culturais), (vii) linguísticos, (viii) alcunhas, (ix) patrónimos, (x) topónimos, (xi) testemunhos documentais e orais, entre outros. Neste artigo, a atenção está centrada na via ideofónica.

Do ponto de vista da sua função, o ideofone pode comparar-se ao radical ou raiz nas línguas românicas. As línguas terão evoluído das suas formas simples para as complexas, que cada vez mais se foram complexificando até aos nossos dias. Assim sendo, começa-se com as vogais – a, e, i, o, u – mais fáceis de pronunciar, segue-se a sua combinação entre si; de seguida, junta-se-lhe as consoantes e surge o b-a-ba, b-e-be, b-i-bi, b-o-bo, b-u-bu (ba-be-bi-bo-bu) e combinatórias com outras consoantes. Destas sílabas, forma-se palavras, que, por sua vez, formam palavras, que formam frases. É a língua. Sempre do mais simples ao mais complexo.

O *nyungwe* não é exceção à regra. Obedece o mesmo processo. O b-a-ba do *nyungwe* são os ideofones. Desta feita, o óbvio é começar-se daqui a descrever esta língua. Por isso, uma abordagem da língua baseada em ideofones, sobretudo em línguas de tradição oral como é o caso em apreço, joga um papel fundamental já que fornece as bases para o alargamento vocabular através da família¹ de palavras até à decifração do

1 Uma família de palavras é o «conjunto de vocábulos cognatos, ou formados por composição ou derivação, partindo de um radical ou de uma palavra primitiva» (Dicionário Terminológico). In

seu próprio significado. Abaixo, encontra-se o Quadro 1, esquematizando as construções ideofónicas do léxico *nyungwe*. O quadro está organizado em colunas, de acordo com a seguinte ordem: 1) Graf. (Grafema), 2) Ideofone, 3) Infinitivo Verbal, 4) Nome/ Adjetivo, 5) e Exemplo e em linhas, cada uma desenvolvendo um caso de ideofone até ao mais longe possível.

O número de ideofones/onomatopeias é infinito, ilimitado como são ilimitados os fenómenos naturais, sociais, as ocorrências e as ações humanas e não só, de que aqueles tentam reportar e que aqui se procura reproduzir parte ínfima, finita:

Este artigo estrutura-se em três partes fundamentais: introdução, apresentação e análise de ideofones e considerações finais. A introdução é o pano de fundo, apresentando-se o espírito que governa o artigo, sua conceção e estrutura; na apresentação de ideofones e sua análise, cerne e razão de ser deste artigo, encontra-se a abordagem de ideofones, em que se evidencia a sua relevância no enriquecimento do léxico *nyungwe* e, finalmente, nas considerações finais, fazem-se alguns sublinhados sobre o que se obteve com o estudo, dificuldades encaradas e futuros desenvolvimentos.

Quadro 1: Construções ideofónicas do léxico *nyungwe*

Graf.	Ideofone	Infinitivo Verbal	Nome/ Adjetivo	Exemplo
B	badu badu badu	kubadula	Cibade*	
	balala	kubala?, kubalalika	...	
	bambe	kubamba	bambayira; bambalize	"Nyakhoko adabamba, ali bambe pancenga." (Martins, 1991: 144)
	banganu banganux2	kubanganuka	...	
	bee bee bee	kubema	...	
	bedu bedu bedu	kubedula	...	
	bendu bendu bendu	kubenda	...	
	bereku bereku bereku	kubereka (kupereka?)	mbereko* (mubereko)	
	beru beru beru	...	bero	
	bo bo bo	kuboboda?	bobobo	
	bole bole bole	kubola	mubo/ mbololo (mubowolo*)	
	bowo	kubowola	bowo	"Tabowola madzi." (Martins, 1991: 148)
	bu bu bu	kubula	mubo (mubulo)	
	bubudux3/ bulubudu3	kububuda/ kubulubuda	...	
	buda (buda buda)	kubudama		
budu budu budu	kubududza/	budu		

		kubududzira		
Bv	buke buke buke	kubuka	...	
	bvaa	kubvadza?	...	
	bva bva bva	kubvabvada, kubvanya	...	
	bviriri	kubvirira	...	
	bvundu bvundux2	kubvundula	mabvundu	
	bvumbvulix3	kubvumbvulika	kabvumbvuli	
Bw	bwatha	kubwathama	...	
	bwe bwe bwe	kubwebweta/- bwebweteka	mbwebwe/ mbwede	
	bwebwedex3	kubwebweda	...	
	bwede bwede bwede	kubwededza	...	
	bwedze bwedzex2	kubwedza	...	
Bzw	bzwono bzwonox2	kubzwonola	mpswoto*/ mpswutu	
	bzwonyo bzwonyox2	kubzwonyola	...	
	bzwuu	
C	cakwax3/ kwacax3	kucakwa*/ kukwaca*	Nchakwacakwa	
	ceku ceku ceku	kuceka	nceka	
	ceru ceru ceru*	
	ceti ceti ceti*	kucetima	...	
	cetuu cetuu cetuu	kucetuka	nceteko	
	cewu cewu cewu	kucewuka	ncewuke	
	cinyu cinyu cinyu	kucinya	tsinya	
	cize cize cize	kuciza	macira, maciridwe	
	coka coka coka	kucoka	...	
	colololo	
	coo	kucoma	...	"Mwacoma tani?" (Martins, 1991: 171)
	cu cu cu	kucuca	...	
	cubwa cubwa cubwa	-----	-----	
	cungunu cungunux2	kucungunuka	...	
Ch	cha cha cha	kuchanga	changana	
	chabwa chabwax2	kuchabwika	...	
	chabwi chabwix2	kuchabwira	...	
	chakhu chakhux2	kuchakhula	...	
	che che che	kuchema	...	
	chendu chendux2	kuchenda	chende	
	chenu chenu chenu	kucha	muchu	
	cherere	kucherera	...	
	choke choke choke	kuchoka/ kuchola	m'chola/ nchola	
	chole chole chole	kuchola	ndjole (ndichole)	
	choti choti choti	kuchotiza	...	
	chule	kuchula	cule	
	daa	-----	-----	"Nyoka iri daa pamphako." (Martins, 1991: 172)

D	danyu danyu danyu	kudanyula	...	"Ali kufamba danyu danyu!" (Martins, 1991: 173)
	de de de	kudededza, kudera	...	"Kudededza m'mandja." (Martins, 1991: 173)
	dex3/ degwax3	kudeguma?	degwa degwa	
	dembee	kudemba	dembedza, dembukwa	"Wakumbuka dembukwa." (Martins, 1991: 173)
	dewere*x2/ dowere*x2	kudeweresas/ kudoweresas	...	
	dididi dididi dididi	kudidimula	...	"Nthintha zimbadidimula." (Martins, 1991: 174)
	dinde dinde dinde	kudinda	m'dindo	"Kudinda mabuma." (Martins, 1991: 174)
	do do do	kudoda	madodo; kadododo	"Mbuziyo ina madodo!" (Martins, 1991: 228)
	dukhu/ dukhu dukhux2	kudukhuma	nthuku	
Dj	dje dje dje	kudjedjemera kudjedjera	m'djedje ...	
	djenkhwe djenkhwe2	kudjenkhwena	...	
	dji dji dji	...	m'djinchi	
	djigu djigu djigu	kudjiguma	...	
	djo djo djo	kudjodja	...	
	Dy	dyoko dyoko dyoko*
Dz	dzakaka	kudzakaka?	...	"Cinthu ciri dzakaka m'mandja mwace." (Martins, 1991: 178)
	dzi/dzi dzi/dzi dzi/dzi	kudzidza	...	"Nthupi mwangu muli kudzidza." (Martins, 1991: 179)
	dzo dzo dzo	kudzodzodeka	ndzodzo	
	dzodzode dzodzodex2	kudzodzodeka	ndzodzo	
	dzompho dzomphox2*	kudzomphola	...	
	dzonkho dzonkhox2	kudzonzkhona	...	
	dzu dzu dzu	kudzudzuda ...	udzuzu	
(y)E	enga enga enga	kuyengama	...	
F	feko feko feko	kufema/ kufempha?	befu; cifekofeko/ feko feko	
	fendere fenderex2	kufendera	mpfendu	
	fofoloke fofolokex2	kufofoloka	...	
	fononkho fononkho*x2	kufononkhola*	fononkho	
	fote fote fote/ fototo	kufota	kafotongwa	
	fufufu	kufufuma/ kufuta	pfuta? (mafuta)	
	fuke fuke fuke	kufuka	...	
	fuku fuku fuku	kufukula	cifukumbu	
	fukuse fukuse fukuse	kufukusa	...	"Kufukusa manduyi." (Martins, 1991: 183)
	fukute fukute fukute	kufukuta	...	

	fukutix3/ fukutux3	kufukutira	...	
	fukuxe fukuxe fukuxe	kufukuxa	...	
	fula	kufula/ kufulama	...	
	fuli fuli fuli	kifulika	...	
	fulu fulu fulu	kifuluka	...	
	fumphu fumphux2	kufumphuka	...	
	fumu fumu fumu	kufumula	...	
	funduse fundusex2	kufundusa	...	
	funkhe funkhe funkhe	kufunkha	...	
	funye funye funye	Kufunya/ kufunyizira	mpfunyenye	
	futhu futhu futhu	kufuthula	pfuthwa	
	fuu fuu fuu	kifuliza	-----	
Fw	fwee	kufwentha	...	
G	gada	kugadama	cagada	
	ga ga ga	kugagada	...	
	galamu	kugalamula	...	"Adamugalamula." (Martins, 1991: 197)
	gandamuku	kugandamuka	...	
	ganganga	kuganga	...	
	gee	kugeya	-----	
	gede gede gede	kugededza	...	
	gedi gedi gedi	kugededza?	...	
	ge/ge ge/ge ge/ge	kugegedza	...	
	geregedjo	kugeregedja?	...	
	geriyeriyeri	kugeriya	getsi	
	girigidjo	kugirigidja?	...	
	go go go	kugoga	...	
	gomo gomo gomo	kugomola	nkhomole	
	goyo goyo goyo gubu gubu gubu*	kugoyoka kugubudza/ kugubuka	goyokoyo? gubu	
	gudu	kuguduka	...	
	gux3/ gudzex3	kugudza	...	
	gulule gulule gulule	kugulula	...	
	gulung'undzex3	kugulung'undza	...	"Dzayi lidagulung'undzira" (Martins, 1991: 197)
	guma guma guma	kugumayira	...	
	gumu gumu gumu	kugumula	cigumula	
	guu	kugunda	...	"Mulungu ali kugunda" (Martins, 1991: 190)
	gunkhununu	
	gwa gwa gwa	kugwata	cigwatho/ m'gwatho	
	gwa gwa gwa	kugwaza	m'gwazo	
	gwambu gwambux2	kugwambula	cigwambu	"Kugwambula ndjira" (Martins, 1991: 191)
	gwanu gwanu gwanu	kugwanula	...	
gwee/ gwe gwe gwe	kugwezeka	...		

Gw	gwebede	
	gwede gwede gwede	kugwededza, kugwema	...	"Kugwededza nsolo." (Martins, 1991: 194)
	gwedje gwedjex2	kugwedjeka	m'gwedje	
	gwegwedere/ gwegwerere	kugwesa	...	
	gwerewere/ ngwerewere	kugwerewera	...	
	gwete gwete gwete*	kugwetedza*	...	
	gwezeke gwezekex2	kugwezeka	...	
	gwi gwi gwi	kugwinya	...	
	gwibu gwibu gwibu*	kugwibula	Gwibu	
	gwida gwida gwida	kugwidama	...	
	gwido gwido gwido	kugwidoma	...	
gwipiti	...	Gwipiti		
I (Yi)	iyeye iyeye	
J	jo jo jo	
	joli/ joli joli joli	kujolima	...	"Nyankalemwalemwa ali joli joli." (Martins, 1991: 194)
K	kaba kaba kaba	kukabama	nkhaba	
	kadambi kadambix2	kukadambirira	...	
	kakala kakala kakala	kukakala	...	"Adakakala ntima." (Martins, 1991: 197)
	kakata kakata kakata*	kukakata*	nkate	"Mpheni ke ke ke!"
	kalix3/ kalipe kalipex2	kukalipa	nkali	
	kalikiriki	...	kalikiriki	
	kalu kalu kalu	kukala	...	
	kan kan kan	
	kanganu kanganux2	kukanganula	...	
	kapi kapi kapi	kukapiza	...	
	kaputu	"Ali kaputu phatirire." (Martins, 1991:203)
	kasa kasa kasa	kukasa?	...	
	kata/ kata kata kata	kukata	makata/ nkhatta	
	kata poli kata polix2	
	katu katu katu	kukatuka?	...	"Condzi cincita katu katu!" (Martins, 1991: 197)
	ke ke ke	kukekeruka/ kukeru(k/l)a	...	
	keketu keketux2	kukeketula	...	
	kewu kewu kewu	kukewula	kewu kewu/ makewukewu	"Kewu kewu la nyama." (Martins, 1991: 205)
	kobo kobo kobo	kukoboka	...	
	koco koco koco	...	nyankocokoco	
	kodo kodo kodo	kukodola	cikodogwa, cikodola	
	kokole kokole kokole	kukokola	nkhoko	
	kokolikoo	
	kokote kokote kokote	kukokota	nkhoko	

koloso kolosox2	kukolosola	nyankaloso		
koloweke koloweke ^{x2}	kukoloweka	ngoloweke		
kombe kombe kombe	kukomba	cikomba		
kopi kopi kopi	kukopira	...		
kopo kopo kopo	kukopola	nkopa (nkopola)		
kose kose kose	kukosa	...	"Thengo lidakosa." (Martins, 1991: 214)	
kota kota kota	kukotama	kota* (kim.)		
kote kotex2/ koteke koteke ^{x2}	kukoteka	nkoteko		
koto	kukotoka	...		
kowa kowa kowa	Kukowa/ kukowama	kakowa		
koze koze koze	kukoza	...	"Babako adakoza iwe." (Martins, 1991: 214)	
kozole kozole kozole	kukozola	...		
kucu kucu kucu		
kudu kudu kudu	kukudula	...		
kudzu kudzu kudzu	kukudzula	...		
ku ku ku	kukukuma?	cikukumira		
kulo kulo kulo	kukukudza	...		
kumbatire ^{x3}	kukumbatira	...		
kundu kundu kundu	kukundula	...		
kungudzule ^{x3}	kukungudzula	nkhupukupu		
kunyu kunyu kunyu	kukunyula?	cikunyu kunyu		
kupe kupe kupe	kukupira	...		
kupike kupike ^{x2}	kukupika	...	"Ali kuyenda adakupika ntolo paphewa." (Martins, 1991: 217)	
kupu kupu kupu	kukupukudza	...		
kuputu kuputu kuputu	-----	-----		
kute kute kute*	-----	-----	cute?, ing.	
kuti/ kuti kuti kuti	kukutira	cikuti		
kutu kutu kutu	kukutumula	Nkutumula		
kuwu kuwu kuwu	kukukuma	...		
Kh	khabu khabu khabu	kukhabuka	...	
	khampfu khampfu ^{x2}	kukhampfula	cikhafu*	
	kha kha kha	kukhadza/ kukhadzula	...	
	khe khe khe	kukhehemuka	nkhekhe	
	khetsu khetsu khetsu	kukhetsula	nkhekhe	
	kho kho kho	kukhoma	nkhokho; khokholodwa	
	khobo khobo khobo	kukhobola	khobokhobo	
	khotso khotso khotso	kukhotsola/ kukhotsomola	...	
	khu/ khu khu khu*	kukhuta	...	"Pantsi khu!" (Martins, 1991: 208)
	khubu	kukhubula	...	"Kukhubula liwiro." (Martins,

				1991: 208)
	khubvu khubvux2	kukhubvula	...	"Kukhubvula nguwo." (Martins, 1991: 208)
	khudyu khudyux2	kukhudyula	...	
	khudze khudze khudze	kukhudza	nkhuzi	
	khuma khuma khuma	kukhumata	khuma	
	khuphe khuphex2	kukhupha	...	"Ndawona iye ali kubwera ali khuphe khuphe khuphe." (Martins, 1991: 210)
	khuthu khuthu khuthu	kukhuthula	...	
	khuye khuye khuye	kukhuya	...	
Khw	khwandju khwandjux2	kukhwandjula	nkhwandjo/ nkhwandjulo	
	khwatha khwathax2	kukhwathama	khwawa	
	khwe khwe khwe	kukhwenya	...	
	khwenderex3	kukhwendera	nkwende	
	Khwuchu khwuchux2	kukhwuchula	...	
Kw	kwangwanux3	kukwangwanula	nkwangwaliwa	
	kwa kwa kwa	kukwamata, kukwantsa	Nkwantsa	
	kwapata	kukwapata*	...	
	kwati kwati kwati	kukwatika	cikwati (nya.)	"Ndakwatika tsamba palindzace." (Martins, 1991: 218)
	kwatu kwatu kwatu	kukwatika, kukwatula	...	
	kwawu kwawux2	kukwawa	khwawa	
	kwe kwe kwe	kukwewa	...	
	kwenex3/ kwenux3	kukwena	...	
	kwepete	kukwapata*	...	
	kwere kwere kwere	kukweredza*	...	
	kwete kwete kwete	kukwetedza/ kukwetekedza	...	
	kwexu kwexu kwexu	kukwexa	...	
	kwinya kwinya kwinya	kukwinya	...	
	kwucu kwucu kwucu	kukwucumula	...	
L/R	lema lema lema	kulemera	...	"Ici cidalema." (Martins, 1991: 222)
	lemale lemale lemale	kulemala	cirema	
	lenga lenga lenga	kulenga?	...	"kufamba lengalenga." (Martins, 1991: 222)
	lengu lengu lengu	kulenguka/ kulengula	kangulengule	"Wam'gwin'yira kumphepo kangule ngule." (Martins, 1991: 201)
	lawix3/ lawidzex3	kulawidza	lawidzani	
	lepha/ lephu	kulephama	...	"Mulomo wace uli lepha!" (Martins, 1991: 222)
	lererex3/ lerux3	kuleremba	...	
	libu libu libu	kulibula	...	
	lica lica lica	

	likiti likiti likiti	kulikita?	malikiriki, malikita?	
	liriri liriri liriri	kulira/ kulirima	lirime?	"Pali liriri." (Martins, 1991: 224)
	loko loko loko*	
	lonkho lonkhox2	kulonga (Ronga)	Cirongo?/ mirongo	
	lu lu lu	kulula	mulula	"Ana Mulula." (Martins, 1991: 266)
	lume lume lume	kuluma	malume	
	lumike lumike lumike	kulumikidza	...	
	luwi*x3/ yuwi?x3	kuluwira/ kulilira?	...	
M	mana mana mana	kumanika	...	"Kumanika dzina la nthaka." (1991: 233)
	maswuswuxn	... (kuthunduzira)	maswuswu	
	me me me	kumenda	...	
	me/me me/me me/me	kumema	mame; mamina	
	mere mere mere	kumera	nyakamera	
	mete mete mete	kumeta	lumeta	
	mi/ mi mi mi	kumira/ kumiza	muti (miti)/ muzi (mizi)	
	mo mo mo	kumoga	...	
	mopo mopo mopo	kumpola/ kumola	...	
Mb	mba	kumbanga	mbadzo, cimbango	"Mbadzo yambanga pamuti." (Martins, 1991: 239)
	mbo mbo mbo	kumbomboyera	...	
	mbode mbode mbode	kumbodera	...	
	mbululu*/ mbrululu*	kumbuluka	...	
	mbuthe	kumbutha	...	
Mbv	mbvoma	
	mbvuu	
Mbw	mbwandi	kumbwandira	...	
	mbwee/ mbwex3	kumbwera	...	
Mbzw	mbzwe	kumbzwenga	...	
Mpf	mpfo mpfo mpfo	kumpfomfontha	...	
Mpsw	mpswa/mpswax3	kumpswampswadzira	...	
	mpswa mpswax2	kumpswampswa	...	
	mpswi mpswix2/	kumpswimpswina	...	
	mpswinkhex3	kumpswinkha	...	
	mpswox3	kumpswompswona	...	
Mw	mwaze mwazex2	kumwaza	...	
	mwe mwe mwe/	kumwetuka		
	mwetu mwetux2	kumwetuka	cimwemwe	
N	nena nenax2/ neneke neneke/ nenekezex3	kuneneka/ kunenekeza	cinena	"Kolo ali nena nena."; "Cala ciri neneke." (Martins, 1991: 274)
	nende nende nende	kunenda	manenda	
	ning'e ning'e ning'e	kuning'a	...	
	nonoke nonokex2/ noo	kunonoka	...	

	nunchi nunchi nunchi	kununchira	n'nunchi	
	nu/nux3 nune nunex2	kununa	n'nuna (cha.)	
Nch	ncho ncho ncho	kunchoncha	...	
Nd	nda nda nda	kundandalika	ntanda?	
	nde nde nde	kundendeza/ kundendemeza	dende?	
	ndo ndo ndo	kundonda	...	
	ndu ndu ndu	kundunduma	...	
	nduka nduka nkuka	kunduka	...	
Ndj	ndje ndje ndje	kundjendjemera	ndjema (algemas)	
	ndjo/ ndjoncomo/ ndjototo	"Culu ciri ndjoncomo." (Martins, 1991: 279)
	ndjo ndjo ndjo	kundjondja	...	
	ndju	
	ndjunge ndjungex2	kundjunga	...	
	ndjuthe ndjuthex2	kundjutha	...	
Ndw	ndwi	kundunduwira?	...	"Tsisiri liri ndwi." (Martins, 1991: 274)
Ndz	ndzaa	kundzalala	...	
	ndzola ndzola ndzola	
	ndzoyindzoyi	
Ng	nga	
	ngabwi	"M'golo uli ngabwi na madzi." (Martins, 1991: 275)
	ngala ngala	
	ngandamu*x3	kungandamuka	...	
	nganda ngandax2	kungandamuka	...	
	nga nga nga	kungangama	...	
	nginde nginde nginde	
	ngundu ngundux2	kungundumuka	...	"Moto uli kungundumuka." (Martins, 1991: 277)
Ng'	ng'ga	"Misuwo iri ng'aga." (Martins, 1991: 276)
	ng'ambe ng'ambex2	kung'amba	ng'ambu	
	ng'ee ng'ee ng'ee	
	ng'ondo ng'ondox2	kung'ondola	...	"Leka kung'ondola matakayo." Martins, 1991: 276)
	ng'oo ng'oo ng'oo	...	ng'ombe	
	ng'ong'oyix3	...	khoyikhoyi	
	ng'u ng'u ng'u	kung'ung'udzika	...	
Ngw	ngwengwendere/ngwengwenrere	
	ngwe ngwe ngwe	Kungwengwa	...	
	ngwere ngwerex2	kungweredza	...	
	ngwerewere	kungwerewera	kangwerewere	
	ngwezu ngwezux2	kungwezula	...	
	ngwi	"Ndabva khutu ngwi."

				(Martins, 1991: 278)
Nkh	nkha nkha nkha	
Nkhw	nkhwede nkhwedex2	kunkhwedera	Cinkhwede	
Nts	ntsa ntsa ntsa	...	ntsantsa	
	ntse ntse ntse	kuntsentsema	...	
Nw	nwee	"Mutiyo uli nwee." (Martins, 1991: 288)
Ny	nya nya nya	kunyalala		
	nyakax3/ nyakhax3	Kunyakanyaka?/ kunyakhama	...	
	nyalaze nyalazex2	kunyalaza	...	
	nyalu	kunyalala	nyalugwe	
	nyalu nyalu nyalu	kunyaluka	...	
	nyamu nyamu nyamu	kunyamula	...	
	nyamu nyamu nyamu	kunyamunya?	nyama	
	nyandu nyandu nyandu	kunyandula	kanamanyandu	
	nyangu nyangux2	kunyanguta	...	
	nyede nyede nyede	kunyedera	...	
	nyendze nyendzex2	kunyendza	nyendze/ nyendzi?	
	nyenyenux3	kunyenjena		
	nyere nyere nyere	kunyerereza	nyerere	
	nyodo nyodo nyodo	kunyodola	...	
	nyomi nyomi nyomi	kunyomerera?	...	
	nyomo nyomox2	kunyomola	...	
	nyox3/ nyonkhex3	kunyonha	...	
	nyo nyo nyo	kunyoza	nyonyo	
	nyonthe nyonthex2	kunyontha	n'nyontho	"Cinthuco cidanyontha, cina cawindi." (Martins, 1991: 299)
	nyong'onyerex3*	kunyong'onjera	...	
nyopo nyopo nyopo	kunyopola	...		
P	pa/ pati pati pati	"Wabveka gole pa, ne kuwoneka kuno." (Martins, 1991: 299)
	pakasu pakasux2	kupakasa/ kupakasula	mpakasa	"Kupakasa uswa." (Martins, 1991: 299)
	pakux3/ pakulex3	kupakula	mpakulo*/ mpakulu*	
	palamu palamux2	kupalamula	mphala	"kupalamula mulandu." (Martins, 1991: 299)
	palange palangex2	kupalanga	...	"Kupalangana nkanwa." (Martins, 1991: 299)
	palapatu palapatux2	kupalapata	...	
	palasu palasu palasu	kupalasula	mphalapasu	
	pale pale pale	kupala	mpala	
	pandu pandu pandu	kupanduka	mphanu	
	pandule pandulex2	kupandula	mphanulo	

pangadzu pangadzux2	kupangadzula	...	
pangalala	kupangalala	mphangala	
pani*x3/ pane*x3	kupana	mpani	
panike panike panike*	kupanika	mpani	
pe pe pe	kupepedza	mpepe, (mpepo)	mphepo
	kupepeta	...	
pekete pekete pekete	"Pfupa lidacita pekete." (Martins, 1991: 302)
penda penda penda	kupendama	...	
pendeke pendekex2	kupendeka	...	
penyendzux3	kupenyenzula	...	
penyu penyu penyu	kupenya	...	
perepetux3	kuperepeta	...	
peruweru	kuperewera	...	"Wanthu aperewera (aperewedwa) bwinthu." (Martins, 1991: 303)
peye peye peye	kupeya	mpeyera	
peyu peyu peyu	kupeyuka	...	
phu phu phu	kupuma	mpuma	
pici pici pici	kupicira	...	"Ntima uli pici pici pici." (Martins, 1991: 310)
piriwiri	kupiriwira	mphiriri/ mphiripiri	
pode pode pode*	kupodeka	kapode	
poli poli poli	kupolika	mphole/ mapolipoli	"Nsuwo uli poo." (Martins, 1991: 312)
polololo	...	mpololo	
pombox3/ pombolex3	kupombola	Mphombo, upombo	
pongonyo/ux3	kupongonyola	...	
ponde ponde ponde	kuponda	...	
pose pose pose	kuposa	...	"Kuposa cingwe." (Martins, 1991: 313)
	kuposa	...	"Iwe un'diposa mphambvu." (Martins, 1991: 313)
poo poo poo	kupowama/ kupowoka*	mphoo	
poyi poyi poyi	kupoyira	...	
pudzu pudzu pudzu	kupudzuka/ kupudzula*	mphundzu	
pule pule pule	kupula	...	
puluputux3	kupuluputa	...	
pupuli pupulix2	Kupupika, kupupuliza	mpupu?	
pfe pfe pfe	Kupfenda/ kupferuka	...	

Pf	pfende pfendex2	kupfonda/ kupfondera	mpfendu	
	pfo pfo pfo	kupfuwa	mapfukupfuku*	
	pfu/ pfu pfu pfu	kupfudula	pfuzi	
	pfudu pfudu pfudu	kupfukula	pfundo	
	pfuku pfuku pfuku	kupfukula	cipfukupfuku	
	pfukunyu*x3	kupfukunyuka	...	
	pfululu pfululux2	kupfulula	...	
Ph	phaa phaa phaa	kuphandza	phala/ porridge? (ing.)	
	pha pha pha	kupha/ kuphaya	...	
	phabu phabu phabu	kuphabuka	...	
	phaka phaka pahaka	kuphakamika	mphangala?	
	phakanyux3	kuphakanyuka	mphakanyu? (sena)	
	phaphamu	
	pha pha pha	...	phalephale	
	phatex3/ phatux3	kuphata	...	
	phikhu phikhux2	kuphika/ kuphikhula	mphika	
	phindu	kuphindula	phindulo	"Adaphindula makhalidwe" (Martins, 1991: 308)
	phoo	kuphoka	mpholopolo	
	pho pho pho	kuphophoma	...	
	phubu	kuphubuka/ kuphubula*	phubu	
	phundu	kuphunduka?	phundu	
phu phu phu	kuphuphudza	...		
Phw	phwa phwa phwa	kuphwanya, kuphwanda	phwando (nya.)	
Psw	pswangu pswangux2	kupswangula	cipswanguliro	
	pswayi pswayi pswayi	kupswayira	kapswayi?	
	pswe pswe pswe	kupswera	mpswepswe	
	pswere pswe pswe	kupswera/ kupsweza	mpswezi	
	pswete pswetex2	kupswetera	pswete	
	psweya psweyax2	kupsweyama*	Psweya	
	pswi pswi pswi	kupswinya	...	
	pswiki pswiki pswiki	kupswikisa	mpswikisa	
	pswotho pswothox2	kupswothola	...	
	pswu pswu pswu	kupswupswudza	cakupswupswudzira*	
S	sakale sakale sakale	kusakala	usakala	
	seru seru seru	kuseruka	nseru	
	sinu sinu sinu	-----	-----	
	solole solole solole	kusolola	lolo?/ kalololo	
	soo	-----	-----	
	sondzokere	kusondzokera	ntsondzokera	"Kugwa ca nsulisuli." (Martins, 1991: 323)
	sudyu sudyu sudyu*	kusudyula*	...	
	suli suli suli	kusulima	nsulisuli	

	susumwex3	kususumwa	...	
	suse suse suse	kususa	tsuso	
	sute sute sute	kusuta	sute	
	suu suu suu	kusuta	...	
Sw	swa swa swa	kuswamira, kuswa/kuswanya	...	
	swe swe swe	kusweta, kuswentemula	...	
	swogo swogo swogo	kuswogonya	...	
	swompho swomphox2	kuswomphola	cisongo; ciswompho?	
	swuku swuku swuku	kuswukula	swukhu	
	swu/swux3	kuswuswudza	...	
	swu swu swu	kuswuta	...	
	swuswu swuswux2	kuswuswudza	...	
T	taku taku taku	kutakuka/ kutakula	ntako (ntakulo)	
	tambalale	kutambalala	katambalale	
	tampfu tampfux2	kutampfuna	...	
	tamu tamu tamu	kutamula	...	"Kutamula mafala." (Martins, 1991: 325)
	tandalix3/ tandalikex3	kutandalika	ntanda	
	tandamu tandamux2	kutandamuka	...	
	tangalala	kutangalala	...	
	tanganda tangandax2	kutanganda	nyakatanganda	
	tang'anda tang'andax2	kutang'anda	...	
	tape tape tape	kutapa	Kwantape	
	tapi tapi tapi	kutapira	...	
	tawa tawa tawa	kutawatawa	cindzawandzawa/ ndzawandzawa	
	teku teku teku	kutekuma	...	
	temba temba temba	kutemba	nthemba	
	te te te	kutetemera	cinthenthe	
	tibu tibu tibu	kutibula	...	
	tici tici tici	
	timbe timbe timbe	kutimba	Timba	
	tinyax3/ tinyex3	kutinya	nthinyatinya	
	ti ti ti	"Munda uli ti ti ti."(Martins, 1991: 334)
	tiwa tiwa tiwa	kutiwama	katiyo	
	tiyo tiyo tiyo*	...	tokhwe	
	toke toke toke	
	toko toko toko/	kutokonya	...	
	tokonye tokonyex2	kutokonya	ntontholo, ntonthoza	
	tong'ong'o	kutong'ola	...	
	tonthole tontholex2	kutonthola	katoyitoyi	
	toyi toyi toyi	kutoyira	...	
tubu tubu tubu	kutubula	...		

	tugwe tugwe tugwe	kugwera	...	
	tuku tuku tuku	kutukula/ kutukuma	...	"Akadatukuma." (Martins, 1991: 341)
	tu tu tu	kututuma/ kututumira	...	"Kucita tu tu tu!" (Martins, 1991: 341)
	tumba tumbax2	kutumbama	ntumbe	
Th	thabi thabi thabi	kuthabira	...	
	thamu thamu thamu	kuthamula	nthamu, nthamula nsana	
	thanyu thanyu thanyu	kuthanyula	thanya	
	thapswululu	-----	-----	
	the the the	kuthedza	manthedza	
	thii	...	nthithi/ thimu	
	thime thime thime*	kuthima	...	
	thobo thobo thobo	kuyhobonya	utoba	
	tho tho tho	kuthotha	thotho/ mathotho	
	thulululu	kuthulula	...	
	thuu	kuthuma	cithuthu	
	thu thu thu	kuthula	...	
Ts	tsali tsali tsali	kutsalika/ kutsatsalika	Nsalika, tsantsali	
	tsankhire	"Kugona tsankhire." (Martins, 1991: 336)
	tsanu tsanu tsanu	kutsanula	...	
	tsede/ tsedengex3	kutsedenga	...	
	tsekhwax3/ tsekhwex3 tsekwe/ tsekwetex3	kutsekhwatsekhwa?	tsekwe	
	tsentseneze	kutsentseneza	...	
	tsereru	kutserereka	...	
	tsetete	kutsetera	...	"Ali tsetete kumuti." (Martins, 1991: 337)
	tsex3/ tsetu tsetsux2	...	tsetswa	
	tso tso tso	kutsotsomola/ kutsotsonyola	citsotso	
	tsoto tsoto tsoto	kutsotola	...	
	tsuli tsuli tsuli	kutsulima	...	
	tsu tsu tsu	"Tsu tsu tsu, kadindi nkangu!" (Martins, 1991: 340)
	tsuyunge	kutsuyunga?	...	
Tsw	tswa	
	tswata tswata tswata	
U (Wu)	uwo uwo uwo	
	unyale unyale unyale	kuwunyala	...	
V	vuku vuku vuku	kuvukula	civukuvuku?	
	vunyire vunyirex2	kuvunyira	...	
	vunyize vunyizex2	kuvunyiza	...	"Nyoka ya vunyizira." (Martins, 1991: 348)

	vu/vu vu/vu vu/vu	...	mavuvu	
	vuzu vuzu vuzu	kuvuzula	...	
W	wa wa wa	kuwawaza/ kuwaza	...	
	wadzi wadzi wadzi	
	wala wala wala	...	mawala	
	wali wali wali	kuwalika/ kuwalira?	...	
	wambe wambe wambe	kuwamba	...	
	wangu wangux2	kuwangula	Cakuwamba	
	wawu wawu wawu	kuwawa/ kuwawula	ciwawula	
	waxu waxu waxu	kuwaxula	...	
	waya waya waya	kuwayawaya?	...	
	wedzenge wedzengex2	kuwedzenga	...	
	weko weko weko	
	wendu wendu wendu	kuwenda	...	
	were	kuwereka?	...	
	were were were	...	kawerewere	
	we we we	kuwewesa	...	
	weya weya weya	
	weye weye weye	
	windi*	kuwinda	weyeweye	
	winya winya winya	...	ciwindo	
	wi wi wi	kuwira	...	
	wira	kuwirama	...	
	wiri wiri wiri	kuwirima?	...	
	wiro	...	Wiryamu?	
	wititi	
	(w)obvo (w)obvox2	kuwobvoka	...	
	(w)odo (w)odo(w)odo	kuwodola	...	
	(w)odzi (w)odzix2	kuwodzira	...	
	(w)ofo (w)ofo (w)ofo	kuwofoka	kabofo	"Ciri wofowofo." (Martins, 1991: 350)
	(w)ombokoto	kuwombokota?		
	(w)ompho	Kuwomphoka	...	
	(w)otsi	kuwotsira	...	
	wo/wo wo/wo wo/wo	-----	-----	
(w)ulu (w)ulu (w)ulu	kuzalula	ciwowo		
(w)ungu (w)ungux2	kuwungula	...		
(w)uu	kuwunga/ kuwungula	cikungu, (w)unga		
X	xaxu xaxu xaxu	kuxaxula	...	"Kuxaxula mwendo." (Martins, 1991: 351)
	xetu xetu xetu	kuxeta	...	
	xiii	kuxirira	...	
	xi/xi xi/xi xi/xi	kuxipa/ kuxixa	...	
	xooo	kuxokotoza/ kuxontha	...	

	xugudu xugudux2	kuxugudula	...	
Y	yadzamirex3	kuyadzamira	...	
	yaka	kuyakama?	...	
	yakha/ yakhu	kuyakha	...	
	yalaze yalaze yalaze	kuyalaza	...	
	yalu	kuyalula	...	
	yalu yalu yalu	kuyaluka	...	"Kucita yalu." (Martins, 1991: 352)
	yambakata	kuyambakata*	...	
	yambu yambu yambu*	kuyambuka	
	yancha yancha yancha	kuyancha	...	
	yandje yandje yandje	kuyandja	...	
	yandzu/ yandzux3	kuyandzuka	...	
	yanga yangax2/ yangex3/ yangirirex3	kuyanga/ kuyangama	...	"Zuze ali kuyanga cikasi na cingwe." (Martins, 1991: 352)
	yangalale	kuyangalala	...	
	yanike yanike yanike	kuyanika	...	"Kuyanikira dzuwa." (Martins, 1991: 352)
	yanikule yanikulex2	kuyanikula	...	
	yanye yanye yanye*	kuyanya	...	"Kuyanya mwana." (Martins, 1991: 352)
	yaxa yaxa yaxa	kuyaxamula	...	
	yedzamirex3	kuyedzamira	...	
	yedzeke yedzekex2	kuyedzeka	...	
	yedzenge yedzengex2	kuyedzenga	...	
	yekete yekete yekete	kuyeketeka	...	
	(y)enga (y)enga (y)enga	kuyengama	...	
	yepu yepu yepu	kuyepula	Yepulani	
	yerere yerere yerere	kuyerera	...	"Mulopa wayerera." (Martins, 1991: 353)
	yeru yeru yeru	kuyeruka	...	
	yeruze yeruze yeruze*	kuyeruzza	yeruzo	
	(y)etse/ (y)etsi/ (y)otsi	kuyetsira/ kuyotsira	matsire?	
	(y)eti (y)eti (y)eti	kuyetima	...	
yezu yezu yezu	kuyeza	mayezuyezu		
yokoto yokoto yokoto	kuyokotoka	...		
zan*	kuzanga	...	"Mbadzo yazanga m'muti." (Martins, 1991: 354)	
zandzu	kuzandzuka	...		
zembeterex3	kuzembetera	...		
zengeze	kuzengezera	...		
ze/ze ze/ze ze/ze	kuzeza	cizeza		
zi	kuzika	...		
zii/ zi zi zi	kuzizira	.../ kazizizi	"Kudazizira lero." (Martins, 1991: 354)	
zimbu?	kuzimbula/ kuzimbwa	cizimbu		

Z	zindindi	
	zire zire zire	kuzira	...	“Kuzira nkhawa.” (Martins, 1991: 355)
	ziwe*	kuziwa	...	“Kuziwa mulomo.” (Martins, 1991: 355)
	ziwule*	kuziwula	...	
	zi/zi zi/zi zi/zi	...	cizingizi/ kazizizi	zingizi, “Ikhali mimba ya cizingizi.” (Martins, 1991: 171)
	zoli	kuzolima	...	
	zonde zonde zonde	kuzonda	zunde	
	zoto zoto zoto	kuzotola	...	
	zu/ zule zule zule	kuzula	Kazula	
	zungulire*	kuzungulira	...	“Kuzungulira na mafala.” (Martins, 1991: 355)
	zungunu*/zungunuke*	kuzungunuka	nyanzungunuk(w)a	
Zw	zwe zwe zwe	kuzwenga	...	

Fontes: Martins (1991) e Rego (2022)

Análise do Quadro 1 acima apresentado

A existência de um número infinito de léxico ideofónico/ onomatopaico que este quadro demonstra, sugere, que o léxico *nyungwe* é geralmente motivado e não arbitrário, exceto palavras gramaticais. Da observação do quadro acima, salta à vista, entre outros, o seguinte:

- (1) A partir dum ideofone/ onomatopeia, pode-se derivar mais do que um (1) nome/ adjetivo ou forma verbal.
- (2) Mas, também, casos há em que concorrem dois ou mais ideofones/onomatopeias diferentes para gerar um único nome/ adjetivo.
- (3) Em contrapartida, há um tipo de ideofones que, a partir deles, até ver, não desenvolvem qualquer manifestação lexical, além deles. Num outro trabalho, designei-os de ideofones improdutivos, não produzem sequer um lexema. Isso foi considerado como sendo àquela fase de transição da linguagem não verbal para a linguagem verbal.
- (4) A primeira coluna, a dos grafemas (a ortografia da grande maioria das línguas é tudo menos simples), apresenta tanto grafemas simples como duplos, triplos e por aí em diante, estes dois últimos, fortemente representados, formando as chamadas consoantes complexas. Este fenómeno parece fazer parte dum processo de reforço de consoantes, tornando-as, assim, mais duras, além de sobrecarregadas.
- (5) Refira-se, que não se trata de encontros consonânticos como sucede com o português em casos como – **(bd)**: abdómen, abdicar; **(dj)**: adjudicar, adjunto; **(dv)**:

adversário; (rs): persistência; **(rs-p):** perspectiva; **(ds-tr):** adstrito; **(tm):** aritmética; **(b-tr):** subtrair – que correspondem a sons diferentes, pertencendo a sílabas diferentes.

(6) Todos os sons em *nyungwe* são articulados (pronunciados) e, ao mesmo tempo, correspondem exatamente ao som que representam, ao contrário do português, onde, por exemplo, o som /h/ em início de palavra, não se articula (habitante, hálito, hélice, hospital, hotel, etc.), ou, em que há letras e/ou palavras que se escrevem duma maneira e pronunciam doutra: /e/ (tu e eu), /o/ (do, o), isolados ou no final da palavra (aquele último). O inglês é o exemplo mais paradigmático deste expediente.

(7) Atendendo e considerando o número de entradas existentes na primeira coluna, e comparando com o congénere português, nota-se que há mais entradas em *nyungwe* que em português, prova de que, neste particular, aquela língua desenvolveu mais este sistema do que o português.

(8) No âmbito do ensino desta língua, para as classes iniciais ou para os iniciados, recomenda-se que se inicie com ideofones cujos sons, principalmente os iniciais sejam simples e não complexos.

(9) As línguas do mundo possuem cada uma um sistema fonético (sistema de sons verbais) próprio, específico e diferente. O sistema fonético *nyungwe* difere do sistema fonético *sena*, *ronga*, *makhuwa*, português, *yao*, *swahili*, chinês, russo, inglês, finlandês, árabe, afegão, israelita e por aí em diante.

O sistema fonético *nyungwe* possui consoantes simples, duplas, triplas, quadruplas, etc. Essas diferenças manifestam-se (podem manifestar-se) a outros níveis: fonológico, semântico, pragmático. Um falante de uma língua que possui somente consoantes simples terá sérias dificuldades em reproduzir os sons verbais dum sistema fonético que, além de ter consoantes simples, possui também consoantes duplas, triplas, quadruplas, etc. Aquele terá um efeito contágio da sua língua, que o fará tender a pronunciar e a escrever como na sua língua. Como consequência, *mpfula* aparece escrito *nfula*, *nchofu* por *ncofu*, *mwabvi* por *muave*, *mbvoma* por *nvoma*, *kundjondja* por *kunjonja*.

A prática atual, muito eurocentrista (como prevaleceu, durante muito tempo, o modelo geocêntrico), aliás, é tendencialmente reducionista dos sons desta língua e, com isso, contribuindo para o estado deturpado em que se encontra grafada a língua *nyungwe*. Só há pouco tempo, se deixou de escrever *nyungue* ou *nhungue*. Em *nyungwe*, as vogais são fracas. Por isso, geralmente, ocorrem precedidas por uma semi-vogal (vd. quadro acima referido). Isto pode ser considerado como uma forma de reforço das vogais simples, fracas.

Por outro lado, poucas palavras ou sílabas em *nyungwe* iniciam por uma vogal. As semi-vogais /w/ e y são, pois, reforços, ou seja, duplicação de vogais *uu* e /ii/, em que, as primeiras da dupla, se semivocalizam, evitando-se encontros vocálicos, que não ocorrem em *nyungwe*, salvo algumas exceções. Aliás, não há vogais duplas em *nyungwe* como acontece nas consoantes. O sânscrito, o hebreu, o grego, as línguas árabes, o chinês, as línguas eslavas (o russo), cada uma destas línguas ou conjunto delas possuem e usam o seu alfabeto². As línguas *bantu* são o caso único ou, no mínimo, raro, no mundo, que têm alfabeto próprio. Usam um alfabeto emprestado – o alfabeto latino.

Os europeus ocidentais, autores da escrita e dos textos escritos das línguas *bantu*, muitas vezes, deturparam as nossas palavras por má vontade, por complexo de superioridade ou porque nas línguas não possuem complexos grafemáticos como os acima apresentados. Estranhamente, essas grafias foram adotadas depois da independência e ainda prevalecem quase intactas até aos nossos dias.

Alguns sons *nyungwes*, aos ouvidos de alguns ocidentais, mormente os portugueses, ou não são percebidos ou são percebidos de modo alterado, alterando, desse modo, os sons iniciais. O mesmo sucede com os *nyungwes* em relação ao português ou outras línguas. O exemplo que costumo usar é este: quando um *nyungwe* não alfabetizado ouve um português a falar, soa-lhe como se ouvisse a dizer – *kere/kere kere/kere* ou *kero/kero kero/kero kero/kero*. Imaginem então os estragos causados, consciente ou inconscientemente, por descritores não nativos nas línguas *bantu* moçambicanas e nas consequências daí decorrentes.

Devido a uma grafia desadequada e errônea, palavras *nyungwes* houve que foram (sub)traídas do vocabulário *nyungwe* (*kuswanya*, etc.). Portanto, as grafias das nossas línguas basearam-se em outros sistemas sonoros (fonéticos) que não os nossos e estão muito contaminadas por esses sistemas fonéticos.

Parece que o *nyungwe* tem pouca apetência para a sinonímia, tendo-se deparado com poucos exemplares: *djeriyeri~geriyeri*, *gowa~guwa*, *kubenda~kuwenda* (sena), *kugwanankhira~kugwanankhula*, *kugwanira~kugwanula/ kugwanankhula*, *kukwamata~kukwantsa*, *kubwathama/ kubwithama~kuwirama* (sena), *kudjayira* (xona)~*kuzolowera*, *kudzadzada~kugagada*, *kudzonga~kuwononga* (nya.), *kudzungayira~kugumayira* (xona), *kufukusa~kufukuxa* (xona), *kugabwika~kukhaphwika*, *kuganda~kugandalika*, *kugomoka* (xona)~*kugumuka*, *kupiningula~kuwiningula*,

2 Mais informações sobre os alfabetos existentes no mundo, consulte Marco Neves em Quantos são os alfabetos do mundo? (certaspalavras.pt) (consultado em 07/08/2022)

kukoceza~kuwondjeza (nya.), *kufa~kupha*, *kupswogodola~kupswokonyola*, *kuthamula~kuwongola* (nya.), *kutandika~kutanika* (sena), *kuthukuka~kutukuka*, *kutikwana* (xona)~*kutukwana*, *nyandja* (nya.)~*nyandza*, *nthambi~nthawi*,

A existência de sinónimos aqui é mais exigida e justificada porque, em geral, um dos termos é estrangeirado, é um empréstimo, ou entendido como tal. Aliás, é uma sinonímia na base de semelhança fonológica que coincide com a semelhança semântica, muito na linha de serem palavras motivadas. No fundo, o sinónimo em *nyungwe* funciona como variante fonética de uma determinada palavra. Em Martins (1991), tais sinónimos estão sob forma de cf. (confronte).

Como se sabe, não há sinónimos 100% equivalentes. Apenas são equivalências aproximadas. No caso de *kundjendjamera* e *kutetemera*, a sua sinonímia parece revelar uma nuance interessante: *kundjendjamera*, será ‘gemer, tremer’ referente ao pavor das algemas, quando se tem consciência de que se destinam a algemar-te. É provável que tenha surgido com a introdução das algemas e, portanto, depois de *kutetemera*, termo genérico designativo de ‘gemer, tremer’, que pode ser de dor, frio, medo, etc.

Para além da formação de antónimos por via lexical, o *nyungwe* exhibe ainda uma outra via, através de morfemas sufixadas. Há um conjunto de verbos que formam o seu antónimo a partir de si próprio, bastando, para o efeito e regra geral, acrescentar-lhe morfema(s) *-ula*: *kufunga* vs *kufungula*, *kufunya* vs *kufuthula*, *kugula* vs *kugulisa*, *kugwanankhira/ kugwanira* vs *kugwanankhula*, *kutandika* vs *kutandikula*, *kuyanika* vs *kuyanikula*, *kuziwa* vs *kuziwula*, etc.

Este processo de formação de antónimos pode-se comparar a um dos processos em português, que consiste na anteposição de prefixos *a-*, *an-*, *anti-*, *in-* como em: apátrida, anti-sistema, injusto. Nesta língua, o antónimo realiza-se pela prefixação e naquela, pela sufixação. Talvez isto explique construções do tipo “descamisar”, “desconseguir”, formas verbais possíveis em variantes do português africano, que em PE são tidas como anormais, agramaticais. A sinonímia e a antonímia desenvolveram-se graças à generalização do uso do signo linguístico meramente arbitrário, pois, que, este exigia uma rede de equivalentes para sustentar o lema desconexo da realidade que o motivou. Expediente e artefatos esses que o *nyungwe* nunca precisou, já que o léxico está numa relação biunívoca com o nomeado. Uma das provas de que os ideofones/onomatopeias e a formação de itens lexicais a partir deles é um processo natural é o fato de ser infinito em termos de quantidade e qualidade.

Considerações finais

As línguas de tradição oral de que fazem parte o grosso das línguas *bantu* moçambicanas em que se insere o *nyungwe* são conservadoras por ainda conservarem o modo arcaico de construção ideofônica de parte de leão do seu léxico. O ideofone parece dominar todo o panorama de construção lexical *nyungwe*, incluindo léxico aparentemente de outras línguas, como vimos. Ou seja, o ideofone é a mãe de grande parte das palavras.

Além do mais, parece, que, todas as formas verbais em *nyungwe* são ideofonizáveis, isto é, podem-se converter em ideofones. Em português, por exemplo, encontram-se alguns casos de construção lexical relativamente semelhantes aos que se tratam aqui. São eles: andaime, andas, andor, burbulhar, ciciar, colher, crocante, mamar, pisotear, recipiente, uivar. A diferença é de escala. A língua *nyungwe* terá um maior número de léxico desta natureza do que o do português, que desenvolveu outra terminologia, resultante do avanço científico e tecnológico que ainda não se verificou no *nyungwe*.

Do que foi exposto acima, resulta que haja sempre alguns entraves, alguns impedimentos ao surgimento de trabalhos pioneiros vindos do hemisfério sul e com metodologias afrocentralizados. O presente trabalho não é, de longe, um estudo de revisão de literatura. Antes, pelo contrário, trata-se de uma pesquisa empírica e trabalho prático, baseando-se na ciência do vivido.

Para aproveitar e enquadrar os conhecimentos endógenos da África negra é necessário mudar de modelos e de paradigmas e encontrar outros modelos e novos paradimas, mais abrangentes e de acordo com os saberes locais. Os sinais ou símbolos ..., *, são a demonstração de que existe ainda muito campo de ação a desenvolver nesta língua. . Tal como o símbolo representa uma, na justa medida em que, se adicionou algo que não aparece ou não está atestado em Martins (1991).

Abreviaturas

Graf. Grafema

Kim. Kimbundu

x2 ocorre duas vezes/ dupla ocorrência

x3 ocorre três vezes/ tripla ocorrência

Símbolos

? Incerto, controverso, hipotético, possível, por confirmar;

* Não atestado, **inovação**;

... desconhecido, incógnito;

----- parece não se ter produzido nenhum léxico a partir do seu ideofone.

Referências

- BECK, David. *Ideophones, adverbs and predicate modifiers in Upper Necaxa Totonac*. Department of Linguistics, University of Alberta, 2005.
- BIRIATE, Mário. *Avanços no estudo de Ideofones*. (Blog desenvolvido por Mário Biriате), 2014. Disponível em: <<http://uptete.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 21 ago. 2015.
- DINGMANSE, Mark. *The meaning and use of ideophones in Siwu*. Radboud University Nijmegen, 2011.
- FELIX, Ameka; MARK, Dingemane. *Ideophones, interjections and particles: their forms and uses in Dompó Ester Manu-Barfo Ideophones*, Linguistics, Oxford Bibliographies (02.08.12)
- KIMENYI, Alexandre. Iconicity of ideophones in Kinyarwanda: form, function, content and context. California State University at Sacramento, Califórnia, [s.d]. Disponível em: <<http://kimenyi.com/iconicity-ofideophones-in-kinyarwanda.php>>. Acesso em: 26 mai. 2015.
- KULEMEKA, Andrew Tilimbe Clement. Sound Symbolic and Grammatical Frameworks: a typology of ideophones in Asian and African languages. *South African Journal of African Languages*, vol. 15, nº 2, p. 73-84, mai 1995.
- LANGA, David. Ideofones em changana. In: NGUNGA, Armindo; PEREIRA, Inocência (Org.). *Progressos da Investigação em Ciências Sociais e Humanas*. Maputo: Imprensa Universitária, Universidade Eduardo Mondlane, 2004. p. 59-77.
- LANGA, David; NHAMPOCA, Ezra Chambal. Análise fonológica e semântico-cognitiva dos ideofones do changana. *Linguagem: Estudos e Pesquisas*, Goiânia, vol. 22, nº2, 2019.
- MARTINS, Manuel dos Anjos. *Elementos da Língua Nyungwe: gramática e dicionário Nyungwe-Português-Nyungwe*. Lisboa: Editorial Além, 1991.
- MOURA, Heronildes; NHAMPOCA, Ezra. Um caso de iconicidade em classes de palavras: os ideofones na língua changana. *Signo*, Santa Cruz do Sul, vol. 42, nº 75, p. 48-58, set./dez. 2017.
- NHAMPOCA, Ezra. *Identidade categorial e função dos ideofones do Changana*. 2018. 347 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Brasil, Florianópolis.
- NHAMPOCA, Ezra. *Compilação de um dicionário de ideofones do changana: uma proposta metodológica*. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2016.

NHAMPOCA, Ezra. Um Estudo Preliminar sobre alguns aspectos da morfologia dos ideofones do changana. *Linguasagem*, São Carlos, vol. 24, nº1, 2015.

NHAMPOCA, Ezra. Uma proposta metodológica para a compilação de um dicionário de ideofones do changana. 2010. 67 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, 2010.

NHAMPOCA, Ezra. Revisitando alguns ideofones do changana. In: NGUNGA, Armindo (Org.). *Lexicografia e descrição das línguas bantu*. Maputo: Centro de Estudos Africanos, Universidade Eduardo Mondlane, 2009. p. 137-146.

Rego, Sóstenes Valente. Papel e lugar de ideofones/ onomatopeias na língua Nyungwe. Centro de Línguas, UP, Maputo, Aula Aberta: <https://meet.google.com/nhx-quey-wrc> (22.06.2022).

Sitografia

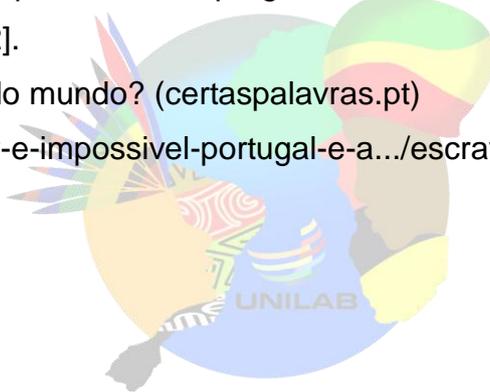
<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/familia-de-palavras-de-aviao/36705> [consultado em 05-08-2022].

Quantos são os alfabetos do mundo? (certaspalavras.pt)

<https://observador.pt/.../pior-e-impossivel-portugal-e-a.../escravatura>

Recebido em: 11/07/2022

Aceito em: 10/09/2022



Para citar este texto (ABNT): REGO, Sóstenes Valente. Construções Ideofónicas do Léxico Nyungwe. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.2, nº 2, p.69-94, jun./dez.2022.

Para citar este texto (APA): Rego, Sóstenes Valente. (jul./dez.2021). Construções Ideofónicas do Léxico Nyungwe. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 2 (2): 69-94.